



PDF Complete

Your complimentary use period has ended.
Thank you for using PDF Complete.

Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

BRASIL.GOV

Monitoramento Agrometeorológico

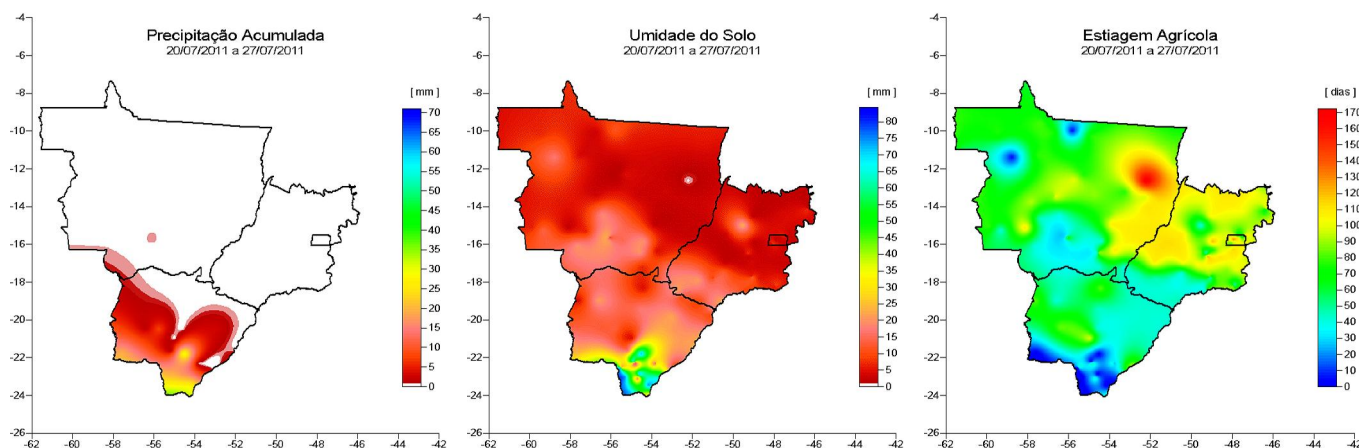
Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

Boletim Número: 972011

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste
Período: 20/07/2011 a 27/07/2011

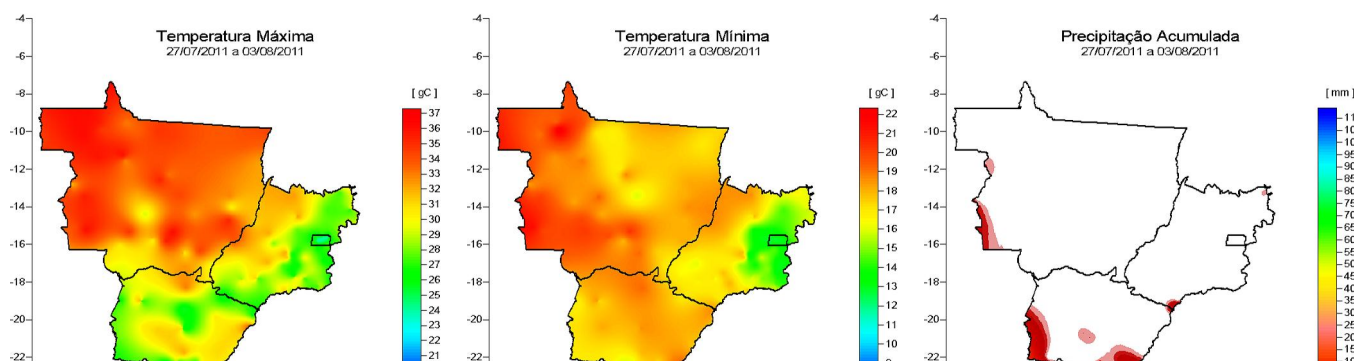
MONITORAMENTO: As chuvas na região Centro-Oeste ocorreram apenas no Mato Grosso do Sul. Em Goiás e no Mato Grosso não foram registradas precipitações neste período. Já no sul do Mato Grosso do Sul, nas proximidades de Amambai e Eldorado as precipitações dos últimos 7 dias acumularam entre 20 e 35 mm, já na faixa ao norte, englobando municípios como Porto Murtinho, Aquidauana e Ribas do Rio Pardo, as chuvas foram entre 5 e 20 mm, e na faixa norte do estado não houve registros de chuvas acima de 5 mm, com muitas áreas sem qualquer acumulado na semana analisada. Com isso a umidade do solo só está mais alta no sul do Mato Grosso do Sul, entre 50 e 70 mm, na faixa central e norte do estado a umidade está entre 5 e 25 mm, assim como no sul de Goiás e do Mato Grosso, já no centro e no norte de Goiás e do Mato Grosso, a umidade do solo está entre 0 e 10 mm. A estiagem agrícola está maior no centro e oeste do Mato Grosso, onde há entre 80 e 100 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Contudo, no sul de Goiás, no centro e oeste do Mato Grosso e no norte do Mato Grosso do Sul, há entre 40 e 60 dias sem chuvas desse nível. E no sul do Mato Grosso do Sul e nas áreas a cerca de Alta Floresta e Juína no norte do Mato Grosso, a estiagem agrícola é bem menor entre torno de 10 dias.

O clima seco que afetava Mato Grosso do Sul até o final da semana passada dia 21 tem interferido em diversos aspectos na vida do sul-mato-grossense, um deles é o valor do litro do leite nas prateleiras dos supermercados, que varia entre R\$ 1,89 a R\$ 2,40 a caixinha. Após o período de geada que atingiu o sul de Mato Grosso do Sul veio o período da seca. Em Campo Grande não chovia há 42 dias, chovendo em pontos isolados na noite do último dia 21 e a baixa umidade relativa do ar atinge estado de atenção. Ar seco e falta de chuva no pasto faz a vaca ficar sem o alimento natural, sendo assim, o produtor é obrigado a gastar com suplementos e rações para alimentar o animal. "Se a vaca não se alimenta do pasto natural por conta da seca, o produtor tem que pagar pela ração, o que acaba afetando o preço do produto", explica um produtor de leite da região. Na pecuária de leite existem os períodos de safra e entressafra. "Estamos iniciando a entressafra. Quem se preparou está produzindo, quem não preparou deixou de produzir 60%", informa este produtor. E acrescenta que dezembro é a época do ano que a produção do leite aumenta e cai o consumo. "Por conta das épocas festivas e também pelo clima ser favorável nessa época do ano. Se tem comida a vaca se alimenta bem, o que deixa o preço baixo", detalha o especialista. O produtor explica ainda sobre o período de lactação, período que a vaca acabou de ter o bezerro e está em fase de amamentação. "Não pode deixar a critério da natureza, tem que fazer o manejo no animal", alega o produtor. O período de lactação dura 240 dias. "No primeiro mês o animal produz bastante leite e vai perdendo a lactação com o tempo", relata ele ao destacar que o animal dá em média uma cria a cada 12 meses e inicia nova lactação. Cada produtor tem um gasto. O preço do leite depende ainda da distância da propriedade à indústria. "Se a indústria é próxima, o preço é um, se é longe, é outro", destaca ele ao informar que o litro do leite chega a custar para ele R\$ 0,70. Até 100 litros produzidos o produtor recebe R\$ 0,63 centavos por litro de leite de padrão baixo. Outro problema encontrado pelos produtores de leite é em relação à mão de obra qualificada para o manejo. "A falta da mão de obra especializada está terrível na pecuária rural, o fato se deve também pela modernidade da tecnologia", desabafa o produtor. (Com Capital News)



PREVISÃO: Na próxima semana a falta de chuvas no Centro-Oeste deve permanecer, a região onde deverá ser registrada alguma precipitação é no sul do Mato Grosso do Sul entre 5 e 20 mm e nas proximidades de Porto Murtinho, Nova Andradina no Mato Grosso do Sul e de Vila Bela da Santíssima Trindade no oeste do Mato Grosso, poderá chover em torno de 5 mm nos próximos 7 dias, mas no restante do Centro-Oeste não está previsto chuvas para esse período. Com relação às temperaturas as máximas ficarão no norte e no centro do estado do Mato Grosso entre 32 e 36°C enquanto as mínimas devem ficar entre 17 e 21°C. Já no sul do estado, as máximas devem ficar entre 30 e 32°C e as mínimas entre 17 e 19°C. Em Goiás, as temperaturas serão mais altas no oeste, com máximas variando entre 30 e 33°C e mínimas entre 16 e 19°C, enquanto no leste do estado, as máximas devem ficar entre 26 e 28°C e as mínimas entre 13 e 16°C. No Mato Grosso do Sul, o sul, o extremo oeste e a região de Ribas do Rio Pardo devem registrar suas máximas entre 26 e 29°C, enquanto o restante do estado deve registrar máximas mais altas, entre 29 e 32°C. Com relação às mínimas, todo o Mato Grosso do Sul deverá apresentar suas mínimas entre 16 e 19°C nos próximos 7 dias.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para a aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte do Centro-Oeste. Porém nas proximidades de Paraúna e Silvânia em Goiás, Nova Ubatã e Alto Taquari no Mato Grosso e de Alcinoópolis no Mato Grosso do Sul, as condições para colheita estarão favoráveis. E as condições para a aplicação de defensivos agrícolas estarão favoráveis na região de Nova Ubatã no Mato Grosso e desfavoráveis nas regiões de Paraúna e Silvânia em Goiás, Alto Taquari no Mato Grosso e de Alcinoópolis, Anaurilândia, Rio Brilhante e Itaquiraí no Mato Grosso do Sul. Os tratamentos fitossanitários encontrarão condições adequadas para sua aplicação em todo o Centro-Oeste do país nas próximas 48 horas. A necessidade de irrigação deverá ocorrer, em todo o território de Goiás, Mato Grosso e sul e norte do no Mato Grosso do Sul, com apenas a região de Coronel Sapucaia dispensando irrigação no período. O manejo do solo estará em condições desfavoráveis em todo estado de Goiás, Mato Grosso, centro e norte do Mato Grosso do Sul, já no sul do Mato Grosso do Sul essas condições deverão variar entre razoáveis e favoráveis nas próximas 48 horas.



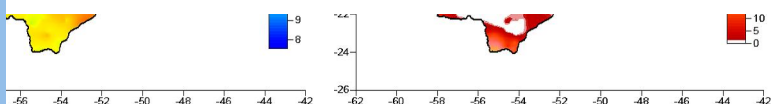


PDF
Complete

*Your complimentary
use period has ended.
Thank you for using
PDF Complete.*

**Click Here to upgrade to
Unlimited Pages and Expanded Features**

BANANA IRRIGADA
 CAFE ARABICA IRRIGADO
 CAFE ROBUSTA IRRIGADO
 COCO IRRIGADO
 MAMAO IRRIGADO
 MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA
 MARACUJA IRRIGADO



riodo: